

«Vozes em volta do Vale» é um projecto que se propõe recolher histórias de S. Torcato

AGRUPAMENTO do Vale de S. Torcato aderiu ao projecto «Teach for Portugal»

Joaquim A. Fernandes

> No Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato está a ser implementado o projecto «Vozes em volta do Vale». Trata-se de uma iniciativa promovida pelo movimento «Teach for Portugal» (ver caixa) que destacou duas voluntárias para aquele Agrupamento de S. Torcato que aderiu ao projecto. Francisca Santos e Catarina Amorim, licenciadas em direito e engenharia biomédica, respectivamente, dão corpo a uma acção que tem por objectivo recolher "histórias de pessoas da comunidade" e dá-las a conhecer ao mundo. No terreno as duas voluntárias têm como missão identificar e recolher depoimentos gravados para, posteriormente, serem editados em vídeo "para que a memória não se perca". O trabalho começou em Setembro num processo que envolve alunos da EB 2, 3 de S. Torcato.

"O projecto pretende trazer pessoas de diversas áreas da sociedade para trabalhar em parceria com professores em contexto da sala de aula com o objectivo de aprofundar o conhecimento da comunidade onde a escola está inserida", explicou Francisca Santos.

No âmbito do projecto, já se realizou um campo de férias de Verão com os alunos envolvidos naquela que foi uma oportunidade para ter "um primeiro contacto com

uma comunidade que se revelou muito generosa e que permitiu identificar as primeiras pessoas dispostas a contar as suas histórias", com a certeza de que "já deu para perceber que há muitas e boas histórias para contar".

"Estamos muito entusiasmadas", afirmou Francisca Santos revelando que a partir de Janeiro começarão as gravações e edições das histórias num trabalho que terminará em Junho, mês em que encerra o projecto.

"O que mais desejamos é que esta acção ganhe raízes e possa ter continuidade pelas pessoas de S. Torcato que se envolverem connosco neste projecto", concluiu Francisca Santos.



«Teach for Portugal»

A Teach for Portugal é uma organização portuguesa sem fins lucrativos que pertence à rede internacional Teach for All. Tem como objectivo diminuir a desigualdade educativa e proporcionar às crianças de meios mais desfavorecidos a oportunidade de atingirem o seu máximo potencial, colocando-os num caminho de oportunidades que trará impacto nas suas vidas a curto prazo e nas escolhas que farão para o futuro.

Para aquela organização, "é expectável que escolhas de vida mais conscientes e mais opções de realização

tragam impacto nas famílias e na comunidade, com impacto na sociedade e na economia de um país".

Em Portugal e ainda segundo a mesma organização, o acesso à educação é universal, mas a taxa de reprovação dos alunos de comunidades desfavorecidas é de 52%, cinco vezes superior à de alunos em melhor contexto social. Isto significa que o sucesso académico e as oportunidades futuras das crianças estão muito dependentes da origem socioeconómica.

Em S. Torcato o projecto está a ser desenvolvido

pela Francisca e a Catarina. Duas jovens de 24 anos, de Lisboa que se conheceram no período de formação decorrente da sua adesão ao Teach for Portugal.

"Somos pessoas com um certo inconformismo e vontade de melhorar as coisas no nosso País", afirmou Francisca que ao conhecer o projecto sentiu-se "tocada em vários aspectos da minha personalidade, como a desigualdade e a educação, nomeadamente a sua importância e o seu impacto no desenvolvimento do nosso País".

O COMERCIO DE GUIMARÃES

PASSEIO PELO PASSADO

Unidade Vimaranesa

Procurando dar imediato curso a algumas iniciativas que reputa do maior interesse para a criação de um espírito de efectiva cooperação entre todos os sectores da vida colectiva do concelho, a «Unidade Vimaranesa» vai tentar empreender, mesmo antes da sua constituição como Associação com forma jurídica, um conjunto de acções dirigidas ao objectivo já referido.

A primeira dessas iniciativas será a de um colóquio aberto a todos os comerciantes de Guimarães, para estudo da problemática daquela actividade na nossa região.

Entende-se que o comércio vimaranense pode encontrar a partir de um estudo amplo das suas actividades, novas vias de dinamização e desenvolvimento.

O colóquio que a «Unidade de Vimaranesa» vai levar a efeito precisamente proporcionar a oportunidade de um debate sobre o problema, debate em que interessa intervenham quantos desenvolvam actividades comerciais em Guimarães e cuja experiência pode ser da maior utilidade.

Oportunamente todos os comerciantes do concelho inscritos no Grémio do Comércio de Guimarães, que patrocina esta iniciativa, serão directamente contactados para participar no colóquio, que se prevê, venha a ser realizado ainda do dentro do corrente mês de janeiro.

Morte por desastre

Vítima dum desastre de viação ocorrido no dia 17, em Margaride, Felgueiras, faleceu o jovem Ari Fernando Silveira Neto Camelo, de 20 anos, filho do nosso bom amigo e prezado colaborador ngelo Pinto Camelo, residente em Idães, Barrosas.

A morte do inditoso jovem causou a maior consternação, sendo ainda para almentar as condições trágicas em que ocorreu.

Quando será a mudança da cabina?

Temos feito alguns reparos sobre a existência de uma cabina eléctrica na Rua Dr. Eduardo de Almeida que agora junto de prédios modernos e numa artéria com excelentes perspectivas urbanísticas, se torna uma nota discordante e desagradável à vista.

Mais uma vez lembramos a quem de direito a necessidade da sua transferência para outro local.

Quando será?

E é bom não esquecer que o lugar que ocupa servirá para a construção dum prédio moderno, o que mais embelezará a rua Dr. Eduardo de Almeida.

Bombeiros de Guimarães

Vai realizar-se no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães uma sessão solene em que será homenageado o seu sócio benemérito Sr. Domingos Torcato Ribeiro de Almeida e tomarão posse os corpos gerentes desta Associação. Presidirá o Sr. Dr. Bernardino Araújo Abreu, Presidente da Câmara Municipal.

Excertos da edição do jornal

"O Comércio de Guimarães" de 23 de janeiro de 1971